



INFORME  
**PETRO  
POLÍTICA**

MARÇO 2021

**DIRETOR**

Carlos Otavio de Vasconcellos Quintella

**ASSESSORIA ESTRATÉGICA**

Fernanda Delgado

**EQUIPE DE PESQUISA***Coordenação Geral*

Carlos Otavio de Vasconcellos Quintella

*Superintendente de Ensino e P&D*

Felipe Gonçalves

*Coordenação de Pesquisa do Setor O&G*

Magda Chambriard

*Coordenação de Pesquisa do Setor Elétrico*

Luiz Roberto Bezerra

*Pesquisadores*

Acacio Barreto Neto

Adriana Ribeiro Gouvêa

Angélica dos Santos

Ana Costa Marques Machado

Flávia Porto

Gláucia Fernandes

João Teles

Kárys Prado

Marina de Abreu Azevedo

Paulo César Fernandes da Cunha

*Assistente de Ensino (MBA) e Pesquisa*

Melissa Prado

**PRODUÇÃO***Coordenação*

Simone C. Lecques de Magalhães

*Execução*

Thatiane Araciro

# 1. Oferta

- A segurança energética extrapola o acesso às fontes de recursos a preços acessíveis, incluindo também a garantia de um fluxo ininterrupto. O bloqueio do Canal de Suez pelo navio porta-contêineres “Ever Given”, encalhado por seis dias, vislumbrou a interrupção de um *choke point* responsável pelo fluxo de 12% do comércio global, 5% do petróleo bruto, 10% de derivados do petróleo e 8% do gás natural liquefeito (GNL). Embora, do lado do petróleo, a maior parte do fluxo seja destinada às economias asiáticas, em torno de 1,1 MMbbl/d, o impacto no mercado foi minimizado pela demanda ainda em recuperação e altos estoques disponíveis (PETROSYAN, 2021). Do lado do gás, o mercado europeu é fortemente abastecido por gasodutos oriundos da Noruega, Argélia, Rússia e Mar Cáspio, assim como a China, que tem ampliado a infraestrutura de abastecimento; o que diante do curto período de bloqueio do Canal de Suez evitou uma ruptura da segurança energética (MELIKSETIAN, 2021).
- A coordenação das cotas e isenções de produção na OPEP+ evidencia tanto a relevância geopolítica quanto o poder de mercado da OPEP e do grupo liderado pela Rússia. Considerando que a produção de *shale oil* de empresas norte-americanas, sem produção no exterior, tenha um crescimento apenas marginal em 2021, o poder da OPEP+ sobre os preços significa o interesse, especialmente da Rússia, em ampliar a participação na oferta global (atualmente, 52%) e em conter uma recuperação acelerada da produção do *shale* norte-americano – à medida que neste também se privilegie, a princípio, recompensar investidores, manter a disciplina financeira e a postura conservadora para novos investimentos (PARASKOVA, 2021; SMITH, 2021).
- A produção de petróleo do Reino Unido caiu mais de 60% nas últimas duas décadas, de 2,982 MMbbl/d (1999) para 1,190 MMbbl/d (2019), segundo a EIA. Em 2020, a queda foi de mais de 5%, o que pode se aprofundar entre 5% e 7% até 2022 diante do cenário de contração de 23% de investimentos em operação e desenvolvimento de novos campos (MAZNEVA, 2021). Ainda assim, o governo Boris Johnson estuda banir novas licenças para a exploração *offshore* de óleo e gás em 2040, em reflexo à ambição de zerar as emissões líquidas de GEE até 2050 e de promover uma recuperação econômica verde pós-pandemia (PARASKOVA, 2021<sup>a</sup>). Caso aprovada, somar-se-ia ao banimento da venda de veículos movidos à gasolina e diesel em 2030, favorecendo a liderança nesta agenda da anfitriã da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP26), a ser realizada em novembro na cidade escocesa de Glasgow. Em contrapartida, o fim de novas licenças *offshore* impactaria as receitas, os empregos e as atividades desenvolvidas no Mar do Norte, sobretudo na porção da Escócia, exigindo-se um pacote público e privado capaz de financiar a transição do setor, mitigar impactos socioeconômicos e assegurar a unidade política do Reino Unido.
- A companhia Petróleos Mexicanos (Pemex) anunciou, no dia 18 de março, a descoberta de 1,2 bilhão de barris de óleo equivalente (boe) de petróleo e gás natural. Divididas entre três reservatórios *onshore* no estado de Tabasco, as novas reservas podem produzir, até o final de 2021: 289 mil barris por dia (bpd) de petróleo bruto, elevando-se a produção da Pemex para 2 milhões de bpd; e, 1 bilhão de pés cúbicos/dia de gás, o que contribui para a expectativa de produção nacional de 4,2 trilhões de pés cúbicos/dia até 2023 e de substituição dessa importação dos Estados Unidos (ESPEJO, 2021). Trata-se da terceira descoberta no governo Lopez Obrador, em reflexo do foco em campos *onshore* e em águas rasas para reduzir custos exploratórios, o que também pressiona a atração de investimentos externos frente à política de fortalecimento da Pemex, às dificuldades financeiras com o endividamento de US\$ 113 bilhões da estatal e, por conseguinte, ao subinvestimento e à queda de quase 30 bilhões de boe em reservas nos últimos vinte anos (CONAN, 2021; ESPEJO, 2021).

■ A petrolífera estatal da Líbia, *National Oil Corporation*, anunciou, em março, o objetivo de reparar a infraestrutura energética nacional; iniciar atividades em campos de petróleo na bacia de Sirte, no centro do país, e de Ghadames, no oeste; e, elevar a produção diária para 1,45 MMbbl até o fim de 2021, seguido por 1,6 MMbbl em dois anos e 2,1 MMbbl em quatro anos (EL WARDANY, 2021). Embora a Líbia detenha, segundo a OPEP, uma reserva de 48,3 bilhões de barris de petróleo – a maior da África –, a oferta não mais atingiu o patamar pré-guerra civil, quando, entre 2005 e 2010, produzia-se de 1,7 a 1,9 MMbbl/d, segundo a *Energy Information Administration* (EIA). Desde

novembro de 2020, a indústria tem sustentado uma produção acima de 1 MMbbl/d e as metas otimistas acompanham a estabilidade política após a posse, no dia 15 de março, de um governo de união nacional, transitório e incumbido de realizar eleições em dezembro (ANSA, 2021). Desde a intervenção militar da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), em 2011, para derrubar o regime de Muammar al-Gaddafi e a guerra civil, a partir de 2014, que havia instalado dois governos distintos, a Líbia permanece um ator instável no mercado e na geopolítica do petróleo, o que ainda lhe garante isenção nas cotas produtivas da OPEP+.

## 2. Demanda

- As altas na produção industrial e nas vendas do varejo na China, em janeiro e fevereiro de 2021, revelam um cenário ascendente para investimentos, consumo das famílias e exportações do país, contribuindo para a perspectiva de maior demanda de energia neste semestre (REUTERS, 2021). A recuperação também é acompanhada pelo início de uma política econômica de controle do estímulo financeiro engatado pela pandemia; um processo necessário para evitar endividamentos e desequilíbrios excessivos e, ao mesmo tempo, gradual para não interromper o crescimento nacional e global (XIE, 2021).
- Apesar da recuperação da atividade econômica em centros específicos, a demanda global de petróleo em níveis pré-pandemia não deve ser atingida até 2023, pois as atuais tendências nas relações de trabalho remotas e virtuais, na mobilidade eficiente

e eletrificada, bem como na transição energética descarbonizadora podem se acentuar (SMITH, 2021). Segundo a IEA, o consumo global de petróleo em 2020 foi quase 9 MMbbl/d menor do que em 2019, o que deve se recuperar em 2023 com a média de 101,2 MMbbl/d e, então, desacelerar o crescimento até 104,1 MMbbl/d em 2026 (IEA, 2021).

- Salienta-se que, geograficamente, 90% do crescimento da demanda até 2026 é oriundo somente da Ásia, enquanto que a demanda dos países da OCDE não deve retornar ao patamar pré-pandemia (SMITH, 2021; IEA, 2021). Em termos de produtos, a demanda de gasolina pode se estagnar, de combustíveis de aviação retornaria ao nível pré-crise em 2024 e da indústria petroquímica (etano, GLP e nafta) permaneceria uma grande contribuinte do crescimento até 2026 (IEA, 2021).

Imagem 1: Projeção da demanda de petróleo 2021-2026, em MMbbl/d

	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
OCDE	47,7	42,1	44,7	45,8	46,2	46,2	46	45,8
Não-OCDE	52	48,9	51,7	53,7	55	56,1	57,2	58,3
Total	99,7	91	96,5	99,4	101,2	102,3	103,2	104,1

Fonte: elaboração própria a partir de dados da IEA, 2021.

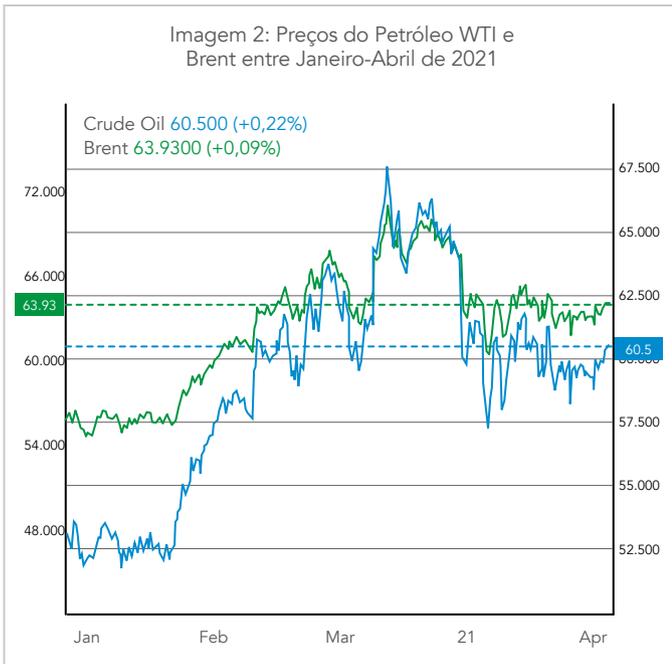
- Diferentemente da IEA, outras previsões indicam que a demanda global de petróleo já pode ter atingido o pico de cerca de 100 MMbbl/d em 2019 – enquanto que a de gás natural ocorreria em 2025 –, conforme avancem a transição energética (eficiência, eletrificação e renováveis) e as políticas de mitigação do aquecimento global em

1,5°C até 2050. Neste cenário, segundo a IRENA, a matriz elétrica global será quase 90% renovável e o uso de combustíveis fósseis deve recuar mais de 75%, ainda que continuem com papel fundamental na indústria e na geração de energia ao representar 19% da matriz energética global em 2050 (SAADI, 2021).



### 3. Preços

- Com a expectativa de acelerada recuperação econômica da China e a redução da oferta em abril da Arábia Saudita para a Ásia, os preços do barril de petróleo se aproximaram dos US\$ 70 em meados de março (YAO; CROSSLEY; QIU, 2021). Ainda assim, a confiança na recuperação dos preços do petróleo é cerceada pelos altos estoques e incertezas sobre uma firme retomada na demanda por energia, haja vista a renovação de medidas restritivas à circulação de pessoas e a suspensão temporária das vacinações contra a COVID-19 em alguns países.
- A continuidade dos efeitos da pandemia sobre a demanda global por petróleo, uma possível oferta excedente da OPEP+ nos próximos meses e o cenário volátil no mercado de commodities são elementos que ainda contêm o ritmo de recuperação do mercado de energia. Na primeira semana de abril, o preço WTI para maio alcançou US\$ 59,33 e o Brent para junho atingiu US\$ 62,74 (ISTO É DINHEIRO, 2021).



Fonte: Trading Economics



## 4. Leilões

- A pandemia da COVID-19 teve um impacto significativo na atividade de rodadas de licitação de áreas de exploração de óleo e gás. Antes da pandemia, até 54 oportunidades de licenciamento potenciais haviam sido lançadas em 2020.
- A África hospeda o maior volume de rodadas de licenciamento. A Ásia segue em volume de oferta, com cinco rodadas disponíveis.
- No Brasil, a Petrobras avançou para a fase vinculante da venda, anunciada em novembro de 2020, dos campos de Albacora e Albacora Leste, localizados em águas profundas na Bacia de Campos. Os investidores habilitados a enviar propostas terão disponíveis 100% dos ativos de Albacora, que produziu 23,3 mil bpd e 408,5 mil m<sup>3</sup>/d de gás em 2020, e 90% dos ativos de Albacora Leste, que produziu 30,9 mil bpd e 598 mil m<sup>3</sup>/d de gás em 2020.
- Ainda no Brasil, a 17ª Rodada de Licitações sob contrato de concessão da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) foi adiada para 07 outubro de 2021 e ofertará 92 blocos nas bacias de Campos, Pelotas, Potiguar e Santos, além de ofertas na extensão da Plataforma Continental Brasileira. O edital será publicado em 11 de agosto, quando se encerra o prazo para a inscrição na rodada (EPBR, 2020).
- Em Bangladesh, o Ministério de Energia, Energia e Recursos Minerais havia planejado anunciar em março de 2021 a próxima rodada de licenciamento offshore - a primeira em oito anos - seria aberta em 15 de setembro de 2020, com um prazo para apresentação de propostas em 10 de março de 2021. Entretanto, este foi agora adiado indefinidamente. A rodada se concentraria em blocos de águas profundas considerados potenciais para gás, perto da fronteira marítima com Mianmar.
- No Líbano, conforme relatado em GEO ExPro Vol. 16, nº 1 (2019), a rodada abrangerá os Blocos 1 e 2 na parte norte da costa libanesa e os Blocos 5, 8 e 10 no sul, perto da fronteira israelense.
- A rodada de Licenciamento de Petróleo e Gás da Índia, bloqueada devido à pandemia Covid-19, tinha como última data para apresentação de propostas 31 de julho de 2020. A Rodada V da Política de Licenciamento de Área Aberta foi prorrogada indefinidamente e sem previsão até o momento. A rodada abrange 11 blocos, sendo oito em terra e três no mar.
- Rodada de licenciamento de petróleo e gás do Sudão do Sul. O país mais jovem do mundo planejava lançar sua primeira rodada de licenças no primeiro trimestre de 2020, com 14 blocos no norte do país em oferta. No entanto, com a incerteza sobre o estado da indústria pós-Coronavírus, o lançamento foi adiado indefinidamente. O Sudão do Sul produz 178.000 bpd, mas espera chegar a 250.000 bpd em breve.



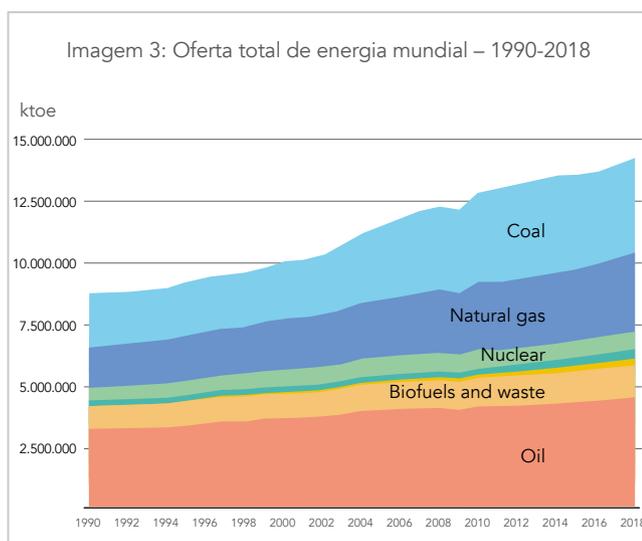
## 4. Estamos de Olho

■ Uma relação próspera entre o governo Biden e a indústria de óleo e gás precisa estar alinhada com os objetivos climáticos, como se revelou, em 22 de março, no primeiro encontro entre a Casa Branca e dez *majors* petrolíferas (entre elas, BP, Chevron, ConocoPhillips, Devon Energy, ExxonMobil e Royal Dutch Shell). Nesta ocasião foram discutidos o *compliance* regulatório para limitar a emissão de metano e de outros gases de efeito estufa (GEE) nos poços, a captura e armazenamento de carbono, a tecnologia de hidrogênio e a precificação da emissão de dióxido de carbono, o que, segundo o *American Petroleum Institute* (API), encorajaria investimentos em tecnologia de redução de emissões (DLOUHY, 2021). Embora as energias renováveis tendam a ganhar maior espaço nas próximas décadas, como a recém-anunciada meta de 30 gigawatts em energia eólica *offshore* até 2030, o setor de óleo e gás também pode fazer parte da solução para um novo paradigma energético (VALDMANIS; GROOM, 2021). Com a proximidade da Cúpula de Líderes sobre o Clima, dias 22 e 23 abril, o Presidente Biden apresentará uma nova meta de redução na emissão de GEE, o que torna fundamental concertar setores público e privado em torno de medidas concretas (WHITE HOUSE, 2021).

■ Apesar da ausência de fundos específicos à indústria do petróleo nos EUA durante a pandemia, esta foi beneficiada pela aprovação, em março de 2020, de um pacote federal de estímulo econômico de US\$ 2,2 trilhões, denominado Lei de Auxílio a Coronavírus, Alívio e Segurança Econômica (CARES, em inglês). Segundo a *BailoutWatch*, a lei CARES criou ajustes tributários – compensação por prejuízo fiscal de anos prévios e reivindicação antecipada de créditos fiscais –, com os quais quase 80 companhias do setor, como a *Marathon Petroleum* e a *Occidental Petroleum*, angariaram mais de US\$ 8 bilhões. Além da injeção direta de recursos, algumas delas se associaram a programas de proteção ao emprego e, ainda assim, demitiram cerca de 60 mil pessoas em 2020, o que indica uma disfunção entre o objetivo dos pacotes públicos e o foco das companhias no pagamento de dividendos (TAFT, 2021; VALOR, 2020).

■ O gasoduto *Nord Stream 2* se encontra com 95% de 1230 km concluídos e pode ser entregue pelo consórcio liderado pela estatal russa *Gazprom* até setembro de 2021. Avaliado em US\$ 11 bilhões, o projeto objetiva transportar anualmente 55 bilhões de m<sup>3</sup> de gás da Rússia até a Alemanha sob o Mar Báltico, suscitando uma série de questões geopolíticas:

1) O gasoduto contorna a Ucrânia, privando-a potencialmente de royalties de trânsito, o que amplia a margem de manobra de Moscou em retaliação à possibilidade de futura adesão da Ucrânia à OTAN e em negociações do conflito no leste do país, desde 2014, entre as Forças Armadas da Ucrânia e separatistas pró-Rússia – o qual se intensificou a partir de março com a realização de três exercícios militares e a maior movimentação de tropas russas na fronteira desde a anexação da Crimeia;



Fonte: IEA

- 2) A continuidade do estreito vínculo entre a segurança da demanda europeia e a segurança da oferta russa, embora tanto a Europa quanto a Rússia busquem se diversificar, respectivamente, na oferta de GNL dos Estados Unidos e na demanda de energia da China; e,
- 3) Os EUA buscaram pressionar diplomaticamente a suspensão do projeto, tendo o secretário de Estado, Antony Blinken, enfatizado em março sobre a possibilidade do Tesouro dos EUA aplicar sanções a entidades envolvidas no consórcio, o que cria um impasse ao governo Joe Biden entre buscar reaproximar os EUA da União Europeia e denunciar, em contrariedade à Rússia, um projeto energético importante para a Alemanha (O GLOBO, 2021; AFP, 2021; RINKE et al, 2021; DETTMER, 2021).

Imagem 3: Rota do gasoduto Nord Stream 2



Fonte: The Economist

## Agradecimentos

Agradecimentos especiais a João Victor Marques na elaboração dessa edição.

## Referências

- AFP. *Ucrânia pede que Otan acelere sua adesão para enviar 'sinal' à Rússia*. Publicado em 06 de abril de 2021. Disponível em: <[https://www.em.com.br/app/noticia/internacional/2021/04/06/interna\\_internacional,1254122/ucrania-pede-que-otan-acelere-sua-adesao-para-enviar-sinal-a-russia.shtml](https://www.em.com.br/app/noticia/internacional/2021/04/06/interna_internacional,1254122/ucrania-pede-que-otan-acelere-sua-adesao-para-enviar-sinal-a-russia.shtml)>. Acesso em: 09 abr. 2021.
- ANSA. *Governo de transição da Líbia recebe confiança de Parlamento*. Publicado em 10 de março de 2021. Disponível em: <<https://istoe.com.br/governo-de-transicao-da-libia-recebe-confianca-de-parlamento/>>. Acesso em: 09 abr. 2021.
- CONAN, Rebecca. *Pemex Tabasco find could hold up to 600mn boe*. Argus Media. Publicado em 18 de março de 2021. Disponível em: <<https://www.argusmedia.com/en/news/2197379-pemex-tabasco-find-could-hold-up-to-600mn-boe>>. Acesso em 18 mar. 2021.
- DETTMER, Jamie. *What Russia Wants from Ukraine*. Voice of America. Publicado em 12 de abril de 2021. Disponível em: <<https://www.voanews.com/europe/what-russia-wants-ukraine>>. Acesso em: 12 abr. 2021.
- DLOUHY, Jennifer A. *Leading oil and gas CEOs fall in with Biden's climate change campaign*. Bloomberg. Publicado em 23 de março de 2021. Disponível em: <<https://www.worldoil.com/news/2021/3/23/leading-oil-and-gas-ceos-fall-in-with-biden-s-climate-change-campaign>>. Acesso em: 13 abr. 2021.
- EL WARDANY, Salma. *Here's What Libya's New Government Means for the Oil World*. Bloomberg. Publicado em 15 de março de 2021. Disponível em: <<https://www.bloomberg.com/news/articles/2021-03-15/here-s-what-libya-s-new-government-means-for-the-oil-world?sref=866aH6XX>>. Acesso em: 09 abr. 2021.
- EPBR. *Veja os blocos de exploração de petróleo e gás que serão licitados no Brasil em 2021*. Publicado em 12 de dezembro de 2020. Disponível em: <<https://epbr.com.br/mapa-do-ep-nas-americas-4/>>. Acesso em 13 abr. 2021.
- ESPEJO, Sheky. *Mexico's Pemex discovers 1.2 billion boe complex in Tabasco region: CEO*. S&P Global. Publicado em 18 de março de 2021. Disponível em: <<https://www.spglobal.com/platts/pt/market-insights/latest-news/oil/031821-mexicos-pemex-discovers-12-billion-boe-complex-in-tabasco-region-ceo>>. Acesso em: 18 mar. 2021.
- INTERNATIONAL ENERGY AGENCY - IEA. *Oil 2021: Analysis and forecast to 2026*. March, 2021. Disponível em: <<https://www.iea.org/reports/oil-2021>>. Acesso em: 08 abr. 2021.
- ISTO É DINHEIRO. *Petróleo fecha em alta após tombo de ontem, mas relatório do DoE reduz ganhos*. Publicado em 06 de abril de 2021. Disponível em: <<https://www.istoedinheiro.com.br/petroleo-fecha-em-alta-apos-tombo-de-ontem-mas-relatorio-do-doe-reduz-ganhos/>>. Acesso em: 13 abr. 2021.
- MAZNEVA, Elena. U.K. *Oil Industry Faces Output Drop After Virus Pummels Spending*. Bloomberg. Publicado em 15 de março de 2021. Disponível em: <<https://www.bloomberg.com/news/articles/2021-03-16/u-k-oil-industry-faces-output-drop-after-virus-pummels-spending>>. Acesso em: 12 abr. 2021.
- MELIKSETIAN, Vanand. *Why The Suez Crisis Failed To Disrupt LNG Markets*. Oil Price. Publicado em 05 de março de 2021. Disponível em: <<https://oilprice.com/Energy/Natural-Gas/Why-The-Suez-Crisis-Failed-To-Disrupt-LNG-Markets.html>>. Acesso em: 13 abr. 2021.
- O GLOBO. *EUA dão ultimato para empresas europeias abandonarem projeto de novo gasoduto russo*. Publicado em 18 de março de 2021. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/mundo/eua-dao-ultimato-para-empresas-europeias-abandonarem-projeto-de-novo-gasoduto-russo-24931103>>. Acesso em 08 abr. 2021.
- PARASKOVA, Tsvetana. *The Big OPEC+ Gamble Appears To Be Paying Off*. Oil Price. Publicado em 15 de março de 2021. Disponível em: <<https://oilprice.com/Energy/General/The-Big-OPEC-Gamble-Appears-To-Be-Paying-Off.html>>. Acesso em 16 mar. 2021.

PARASKOVA, Tsvetana. *UK Considers Ban On New Offshore Oil Licenses*. Oil Price. Publicado em 15 de março de 2021a. Disponível em: <<https://oilprice.com/Energy/Crude-Oil/UK-Considers-Ban-On-New-Offshore-Oil-Licenses.html>>. Acesso em: 12 abr. 2021.

PETROSYAN, Kristine. *Suez Canal closure highlights Asia's growing dependence on Eastward oil flows*. IEA. Publicado em 27 de março de 2021. Disponível em: <<https://www.iea.org/commentaries/suez-canal-closure-highlights-asia-s-growing-dependence-on-eastward-oil-flows>>. Acesso em: 13 abr. 2021.

REUTERS. *China's factories, consumers drive recovery into 2021*. Publicado em 14 de março de 2021. Disponível em: <<https://www.reuters.com/article/us-china-economy-activity/chinas-factories-consumers-drive-recovery-into-2021-idUSKBN2B7062>>. Acesso em 16 mar. 2021.

RINKE, Andreas; EMMOTT, Robin; GARDNER, Timothy. *Analysis: Germany bets U.S. will make the best of 'bad deal' Nord Stream gas link*. Reuters. Publicado em 16 de março de 2021. Disponível em: <<https://www.reuters.com/article/us-germany-usa-nordstream-analysis-idUSKBN2B80H0>>. Acesso em 08 abr. 2021.

SAADI, Dania. *World oil demand may have peaked in 2019 amid energy transition: IRENA*. S&P Global. Publicado em 16 de março de 2021. Disponível em: <<https://www.spglobal.com/platts/en/market-insights/latest-news/electric-power/031621-world-oil-demand-may-have-peaked-in-2019-amid-energy-transition-irena>>. Acesso em 16 mar. 2021.

SMITH, Grant. *Despite localized growth, global oil demand won't recover until 2023, per IEA*. World Oil. Publicado em 17 de março de 2021. Disponível em: <<https://www.worldoil.com/news/2021/3/17/despite-localized-growth-global-oil-demand-won-t-recover-until-2023-per-iea>>. Acesso em: 17 mar. 2021.

TAFT, Molly. *Mesmo com bilhões de dólares do governo, petrolíferas dos EUA demitiram milhares*. Gizmodo Brasil. Publicado em 02 de abril de 2021. Disponível em: <<https://gizmodo.uol.com.br/empresas-petroleo-eua-demitiram-milhoes/>>. Acesso em 13 abr. 2021.

VALDMANIS, Richard; GROOM, Nichola. *Biden mira expansão da energia eólica "offshore" para combater mudança climática*. Reuters. Publicado em 29 de março de 2021. Disponível em: <<https://www.reuters.com/article/energia-eolica-eua-idBRKBN2BL2RF-OBRBS>>. Acesso em: 13 abr. 2021.

VALOR. *Trump sanciona pacote de estímulo econômico de US\$ 2 trilhões*. Publicado em 27 de março de 2020. Disponível em: <<https://valor.globo.com/mundo/noticia/2020/03/27/trump-sanciona-pacote-de-estimulo-economico-de-us-2-trilhoes.ghtml>>. Acesso em 13 abr. 2021.

WHITE HOUSE. Briefing Room. *President Biden Invites 40 World Leaders to Leaders Summit on Climate*. Publicado em 26 de março de 2021. Disponível em: <<https://www.whitehouse.gov/briefing-room/statements-releases/2021/03/26/president-biden-invites-40-world-leaders-to-leaders-summit-on-climate/>>. Acesso em 13 abr. 2021.

XIE, Stella Yifan. *China Becomes First Major Economy to Start Withdrawing Pandemic Stimulus Efforts*. The Wall Street Journal. Publicado em 14 de março de 2021. Disponível em: <<https://www.wsj.com/articles/china-becomes-first-major-economy-to-start-withdrawing-pandemic-stimulus-efforts-11615730401>>. Acesso em: 16 mar. 2021.

YAO, Kevin; CROSSLEY, Gabriel; QIU, Stella. *Petróleo Brent toca US\$ 70 com alta na expectativa de demanda após fortes resultados da China*. Reuters. Publicado em 15 de março de 2021. Disponível em: <<https://exame.com/invest/petroleo-brent-toca-us70-com-alta-na-expectativa-de-demanda-apos-fortes-resultados-da-china/>>. Acesso em 16 mar. 2021.



# Glossário de Siglas

[CLIQUE E CONFIRA](#)

## Mantenedores

Ouro



Prata





---

[www.fgv.br/energia](http://www.fgv.br/energia)